



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM GESTANTES JOVENS E ADULTAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

CAVALCANTE; Mateus Benac ¹, GOUVÊA; Abilene Nascimento ², MONTEIRO; Denise Leite Maia ³, COSTA; Julie Teixeira da ⁴, AUAR; Daniela Fortunato ⁵

RESUMO

Introdução: No Brasil, a infecção pelo HIV entre a população feminina em idade reprodutiva tem aumentado. Como consequência, a transmissão vertical (TV) pode aumentar se não houver assistência adequada. **Objetivo:** Descrever os fatores associados à TV em bebês expostos ao HIV, em relação à idade materna. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo. A população de estudo foi constituída por 323 gestantes HIV-positivo, internadas no Núcleo Perinatal/HUPE/UERJ de 2007 a 2018. As gestantes foram separadas em: Grupo 1: ≤ 24 anos e Grupo 2: > 24 anos. Análise pelo programa Epi-Info 3.5.4. **Resultados:** As adolescentes e adultas jovens eram 35,6% (115). Dessas, 70% (71) descobriram a doença na gestação atual e apenas 37% (41) eram primigestas, 43,5% (47) iniciaram o pré-natal (PN) no 1º trimestre e 70% (74) tiveram 6 ou mais consultas PN. Das adultas (> 24 anos), 66% (115) descobriram o HIV na gestação ($p=0,50$), 12% (24) eram primigestas ($p<0,01$), 41% (79) iniciaram PN no 1º trimestre ($p=0,69$) e 75% (136) tiveram ≥ 6 consultas ($p=0,36$). Em relação aos recém-nascidos, 86% (96) e 78% (154) apresentaram peso $\geq 2500g$ ($p=0,10$) e 100% (111) e 98,5% (191) com Apgar ≥ 7 no 5º minuto ($p=0,19$). A carga viral no 3º trimestre foi superior a 1.000 cópias/mL nos quatro casos com TV, mas não se associou à idade ($p=0,06$). Todas as 4 mães com bebês infectados fizeram menos de 6 consultas PN e somente uma delas utilizou terapia antirretroviral (TARV) adequada por mais de 4 semanas. **Conclusão:** A conclusão do estudo aponta que a idade não é fator de risco para a TV, pois pode ocorrer em qualquer idade. A assistência pré-natal é importante para o diagnóstico do HIV e para a indicação do tratamento. O uso da TARV por 4 semanas ou menos e a carga viral elevada são os principais fatores associados à TV.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Gestação, Transmissão Vertical de Doença Infecciosa

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, mateusbenac@gmail.com

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, abilenegouvea@gmail.com

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, denimonteiro2@yahoo.com.br

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, julieteixeira.uerj@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, danielafortunato@gmail.com